

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
 ença—Of. 947
 Municipal Central
 LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIDA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIDA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

REALIZA-SE esta noite na Sociedade de Geografia a abertura solene da Semana das Colonias.

E' distribuída uma brochura de homenagem aos combatentes das campanhas coloniais de 1865 a 1918.

O sr. conde de Penha Garcia diz no preambulo:

«Não lutamos contra os fracos nem perseguimos populações indígenas pacíficas. A nossa luta foi contra rebeldes aguerridos, e contra chefes despretensivos e cruéis, que nos atacavam e desrespeitavam.»

Seguem as longas listas de officiais do Exercito e da Armada que tomaram parte nas campanhas de occupação da Guiné, de 1831-1834, 1886, 1888, 1890-1904; em Oio em 1902, 1909, 1914-1917 e contra os papéis, 1915.

Depois os officiais das muitas campanhas de Angola, na Lunda, Congo, Ambriz, Cabinda, Humbe, Ballundo, Dembos, Cuanhama, 1904; Cuamato, 1905-1907; Cuangar, Naulúá, 1917, e em Moçambique desde as guerras da Zambesia, 1868-1876; Gungunhana, 1894-1895; Barué, Mapulo e Gaza, Chaimite, Namarrats, Angoches, e na Grande Guerra (1915-1918).

Airda se refere ás campanhas da Índia, Salari, 1895; Timor, 1895, 1899, 1912 e 1913.

São muitas e muitas centenas de nomes de portugueses heroicos ou esforçados, alguns dos quais vão esquecidos, e uma enorme percentagem está já desaparecida da vida.

Apesar da sua modesta apresentação esta pequena brochura é de um indiscutível mérito, na sua evocação de 70 anos de conquistas e de sacrificios, dos quais se ergue e se cimentou o Imperio.

* * *

FAZ hoje 17 anos que morreu Augusto Rosa. Actor, e mais: artista; sábio do teatro, figura de retabulo da cena portuguesa, eminente, distinto, «bel-sprít». Mestre.

Recordam-se dele os da segunda geração do nosso seculo; os novos conhecem de ouvido o seu nome como se conhece um livro de iluminuras, pelo registo das academias.

Evoca-se o seu nome, e é uma época de galantaria que se evoca, nas figuras inconfundíveis e insubstituíveis que passaram.

Aquí fica esta lembrança, como um ramo de flores no socolo do plinto do seu pequeno monumento, a par da Sé, de Lisboa velha e nova.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto segundo o qual os Presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e os ministros e sub-secretarios do Estado podem viajar livremente em 1.ª classe, nas linhas ferreas portuguesas, mediante a simples apresentação de um documento de identidade.

DIALOGO sobre coisas futeis

Quando Holbein terminou o retrato de Erasmo, os que o viram concordaram que o humanista e o artista nunca mais deixariam de andar juntos.

ERASMO.—Agradeço-te por tudo que descobriste em mim e que eu julgava fechado a sete chaves. Deltava-me e erguia-me, na suposição de que ninguém penetraria os segredos da minha meditação.

HOLBEIN.—Não faria o teu retrato, se não sentisse que tu encerrasas um mysterio, uma significação, que falla na maioria dos homens.

ERASMO.—E vós, princesa, que pensais da obra do mestre? Achais que ele foi verdadeiro ou bordou sobre mim alguma ficção encantadora? Perdoai-me, se sou atrevido, pedindo a vossa adorável opinião...

PRINCESA.—(primavera em flor, limpido rosto em que dois olhos dum azul puro e profundo harmonizam a disparidade da fronte alta, pensativa e cheia de intelligencia).—Vim simplesmente para admirar: vós estais na tela com a verdade que é a razão de ser da vossa existencia — um pensamento que se entreabre e um gesto que se concentra.

HOLBEIN.—Assim mesmo: Herasmo humanista a acautelar-se de Erasmo viajante e panfletario.

ERASMO.—Beijo-vos as mãos, princesa, pelo que ha de amavel e justo nas vossas palavras, mas quizera que me dissesseis se porventura Holbein, tão rico no vestuario como na imaginação, não me dotou com qualidades que me não cabem.

PRINCESA.—Nota simplesmente no vosso olhar, entre o fulgor multiplo de raios que o incendem e o recatado, uma tenue sombra que parece vir de muito longe. Onde nasceu e' a? Acaso tendes receio da morte? Conheceis o flagelo da duvida? Provaste já o travar do tedio?

HOLBEIN.—Cuidado, princesa! Erasmo é como os licores finos que não devem ser muito agitados...

ERASMO.—Sossega, amigo, com os teus vãos receios! Quando uma curiosidade tão sincera como a da princesa nos interroga, ninguém evita confessar-se. De resto seria inutil a reserva, visto que a mulher a quem se recusa uma confidencia, tem sempre maneira de corrigir a prudencia que se difficulta. A princesa viu bem: a tristeza existe em mim, embora eu a arrede da minha obra, por contraria ao amor das letras gregas e latinas em que tanto me delicio. Temo a morte, a duvida e o tedio. Porque hei-de occultá-lo a quem tão confiadamente se acercou de mim?

PRINCESA.—Ouvi falar o cardinal Radlowitz a vosso respeito, num grupo de teologos que frequentam a corte. No seu entender, vós sois um pagão que lê Horacio e Virgilio para explicar o Evangelho.

HOLBEIN.—O cardinal, com certeza é um mestre na arte perigosa de sentenciar sobre o que não entende! Erasmo nunca o julgará pelo que ele diz com tamanha segurança, não vá turvar-se-lhe o copo de vinho do Rhenno por que os seus labios bebem a sabedoria.

ERASMO.—Respeita o purpura do que, mesmo sendo injusto, não deixa de amar a perfeição. Ele descolava que eu fosse mais assiduo em sentar-me á sua mesa, para me encantar com o seu espirito — o que é uma forma indirecta de temperar a sua excessiva piedade. Engana-se, porém, a meu respeito: o Evangelho é para mim a luz, a certeza dum outro mundo, ao passo que o classicismo não transcende as fronteiras do meu cerebro, no intento de descobrir o homem sem patria, nem erros, nem algemas.

PRINCESA.—Fico satisfeita com a vossa resposta: não sois sequer, como affirmam cortezaes ocosos, o homem cujo coração não vive doutro amor, excepto o dos manuscritos. Palpita em vós não só a erudição, mas toda a humana fraqueza.

ERASMO.—Quando me encontro a sós comigo, no silencio do meu gabinete, a indagar da estulticia da superstição e da frivolidade dos homens, não me considero um ser aparte. Quantas vezes bem abafado e coberto de peles, nas viagens que tenho feito, através da Europa, encaro com os miseros que não tem com que se vestir e logo um vivo remorso me dá rebate na consciencia: — São eles que trabalham para mim ou eu para eles?

HOLBEIN.—Os pobres, se soubessem quem tu és, avaliando da beleza da tua doutrina, ajoelhariam á tua passagem. Quem mais do que Erasmo luta para que a razão abata os poderosos no seu orgulho?

PRINCESA.—Mas porque cultivais a ironia e a satira com tão maligno prazer?

ERASMO.—Nunca é de mais ser cruel, quando se trata de salvar um enfermo. Os charlatães, os vendedores de elixires cedem ao latego que os fere e não há persuasão que os confunda.

HOLBEIN.—Eis o meu Erasmo, o meu querido amigo, tímido, perante a neve e o frio, mas corajoso em face das paixões torvas e das figuras inhumanas...

PRINCESA.—O retrato que lhe pintaste, mestre Holbein, honra o vosso genio e o dele. Quando tornar á corte, direi: —Contemplei Erasmo de Amsterdam, a longos seculos de distancia, em plena immortalidade.

ERASMO.—Cuidado, princesa, que podem os malignos supor que eu, como os ultimos cantos da Eneida em relação ao primeiro, sou a repetição duma velha boada e não um homem em carne e ossos! E asseguro-vos, com a fé que tenho em mim proprio, que prezo muito o barro de que sou feito...

FOI condecorado com a comenda Stella al Merito del Lavoro All'Estero, instituída por Mussolini, o illustre pintor e professor sr. Leopoldo Battistini, o primeiro italiano residente na peninsula que recebe tão grande galardão.

Notavel artista, professor jubilado da cadeira de Desenho e pintura de uma das vossas escolas industriais, o sr. Battistini tem no quasi meio-seculo de residencia em Portugal conquistado lugar proeminente e estimado nos meios intellectuais e artisticos, pelo seu alto valor e pelo seu caracter, pelo que nos congratulamos com a honra agora prestada ao seu respeitado nome.

* * *

NUM arredor de Manchester morreu arador um ancião de quasi noventa anos e que era considerado exemplo de homens sobrios por ter passado a vida sem fumar, sem beber e sem praticar nenhuma especie de vicio ou excessos. O exemplo ficou, porém, inutilizado pela leitura do testamento pelo qual o respeitavel ancião instituiu premios anuais aos seus compatriotas que mais se distingam na arte de gozar a vida.

«Já que toda a vida me aborreci — diz o exemplar subdito britânico — quero, pelo menos, libertar os outros do castigo de me seguirem o exemplo.»

* * *

OS dois estudantes de Salamanca que ontem chegaram ao Porto, fazendo a viagem numa fragil piragua, não realizaram uma aventura vulgar. Quando em Mieza começavam navegando no rio Douro, em frente da aldeia de Perena, depararam com uma queda de agua da altura de metro e meio que os arrastou, projectando-os vertiginosamente e fazendo-os saltar para fora da piragua, a qual ficou completamente destruída.

Os dois estudantes salvaram-se a nado, difficilmente, e o jornal «El Adelanto», que em Salamanca patrocinou a viagem, teve de lhes adquirir uma segunda piragua, a que ontem chegou ao Porto.

* * *

A INGLATERRA tem uma dignidade oficial. E' a de «Poeta laureado». Foi no seculo passado Alfred Tennyson; é presentemente John Masefield.

Foi este poeta encarregado de compôr a letra do hino para o jubileu de Jorge V. Instituída-se «Oração pelo Rei e pela Patria». O chefe da Orquestra Real compôs a musica, que — tornada hino nacional — vai dar a volta ao mundo.

Uma nota edificante: o poema de John Masefield tem apenas dezoito versos.

BOXING

Em resposta à carta do sr. António Soares, que publicámos no nosso numero de anteontem, recebemos uma nova carta do sr. Pires Guerreiro.

Publicamo-la a seguir, encerrando assim a questão nas nossas colunas:

Meu caro Tavares da Silva—A chicana que se tem feito a esconder interesse de terceiros que pretendem armar-se em organizadores... chega a enfastiar... a causar repugnancia.

Nos vimos de frente falar... a lingua da verdade. Outros preferem escudar-se em terceiros...

Não o quero aborrecer nem roubar-lhe espaço, pois o caso não merece de facto que eu lhe ligue a menor importancia, nem vale a menor inquietação. Se eu pretendesse usar dos mesmos processos... muito teria de vir... tendo certos magnates ridicularizados pela opinião publica. Mas não. O publico, o grande juiz, é que hade responder ás patacoadas dos entendidos da ultima hora. Por agora, resta-me lembrar que o tal incompleto livrinho do sr. Soares é o que diz que Tenet é campeão de França, quando ha muito o belzebu de ser. Esse livrinho é o mesmo que diz que Kid Janas é da 3.ª e 2.ª serie... quando Kid Janas é o campeão de França presentemente.

Quanto ao engano da fotografia... é da responsabilidade do jornal, porquanto não pretendo fazer reclame aos homens do sr. Soares & C.

Quanto ao resto, o publico—pois é por consideração por ele que escrevo—será o arbitro. Isto se não nos fogarem a falar mais claramente do que o sr. Soares. Faz bem em defender determinados pugilistas, por cuja sorte me não interessa. Mas se quiserem que lhes demonstre o que se diz e o real valor desses grandes pugilistas da «curie», como resposta... mandarei recortes de jornais...

E já agora, quero uma vez mais demonstrar que Soares se prestou a um papel pouco proprio de al... e do seu passado de desportista, pois quando duvida que venha um campeão de França a Portugal, devia concordar que a empresa das sessões do box do Coliseu era incapaz—pelo cunho de honestidade que revestem as suas organizações... de mandar vir um campeão de França da marca Tenet... que não é campeão. Um dos campeões da França já contratados—antes de sr. Soares aparecer formalmente como defensor de box, quando oficialmente o é dos seus interesses...—deve combater em Lisboa na primeira sessão de box a realizar no Coliseu, após este degraar que os organizadores reconhecerem necessario e que se chama Thouvenin.

Como os organizadores não se preocupam apenas com a parte material, mas, e sobretudo, com a parte desportiva que possa contribuir para levantar um homem que é português e que lá fora sempre nos defendeu... sem renegar o seu país... é por isso que as organizações têm de ir subindo de valor, sem grandes saltos bruscos, só proprios da mentalidade dos desinteressados desorganizadores que a ultima hora surtiram... julgando que tudo são rosas e demonstrando desleixo nas contrariedades que se sofrem quando se quer honestamente trabalhar um caminho por muitos cubado (71).

Mas, perdoo Tavares da Silva, alonguel-me, mas desejei que de futuro me siata dispensado de responder sobre este assunto, que seria interessante se houvesse nobre desinteresse, e não uma agulhada cubica da parte duma empresa que ainda não soube aparecer claramente, como claramente eu me apresento ao publico, em nome da empresa que represento.

Não nos interessa—e isto, para rematar—as opiniões de Soares, Manuel ou Joaquina, desde que elas tenham a revest-las um desmedido despeito ou inveja. Nós não invejamos nem acusamos os outros. O publico é que nunca terá motivos de deixar de reconhecer honestidade nos processos que adoptamos, mas pode ser que venha a ter para ajuizar do desinteresse dos desportistas.

Agradece-lhe a publicação do vosso amigo, obrigado—Pires Guerreiro.

Exposição de Avicultura e Cuniculicultura

Com assistência de varias entidades officiais e dos srs. dr. Fernando de Oliveira, José Penha Garcia e Botelho Sequeira, respectivamente vice-presidente, director e secretario geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa. Inaugurou-se, na Tapada d. Ajuda, uma exposição de Avicultura e Cuniculicultura, que foi muito admirada e estará aberta até ao proximo dia 12.

TEATROS E CINEMAS

“Zé dos Pacatos” no Apolo

Hoje, amanhã, sábado e no domingo—o dia do Portugal-Espanha—representar-se-á, no Apolo, talvez em definitivas representações, para dar lugar a nova revista, brevemente, Café com leite, a celebrada e consagrada revista das multidoes Zé dos Pacatos. Será este, nestas noites, o espectáculo popular por excelência, de mais retumbante renome em todo o país, oferecido, a preços populares, a todos os forasteiros que se guardam na capital, onde já estão chegando, quer estes sejam nossos compatriotas, vindos de todos os recantos, quer sejam do país vizinho. A todos, os artistas da companhia Rafael Marques demonstrarão que Zé dos Pacatos é uma revista singuilaridade, que reúne todos os atractivos e seducções para prender o publico, especialmente o publico das senhoras e das meninas. Music-hall, comedia, fantasia, balletos, variedades, musica, atracções, mulheres, grandes artistas, alegria, dinemismo, graça, espirito, formidaveis apoteoses, tudo reúne Bola de Neve, ricamente vestida e lindamente enquadra em artisticos cenários. Tendo no compoço, o rei de todos eles, Carlos Leal e, a encê-la da sua vicinidade, da sua voz, do seu encanto, do seu talento e da sua alegria, entre um grupo seductor de formosas artistas e girls, Beatriz Costa, nas suas seis radiosas criações, ao lado de três grandes comicos: Teresa Gomes, Alvaro Pereira e «Ribeirinho».

“Bola de Neve” no Trindade

A revista Bola de Neve, no Trindade, é o espectáculo modelar de elegancia, de requintado bom gosto e de acentuada popularidade, que reúne todos os atractivos e seducções para prender o publico, especialmente o publico das senhoras e das meninas. Music-hall, comedia, fantasia, balletos, variedades, musica, atracções, mulheres, grandes artistas, alegria, dinemismo, graça, espirito, formidaveis apoteoses, tudo reúne Bola de Neve, ricamente vestida e lindamente enquadra em artisticos cenários. Tendo no compoço, o rei de todos eles, Carlos Leal e, a encê-la da sua vicinidade, da sua voz, do seu encanto, do seu talento e da sua alegria, entre um grupo seductor de formosas artistas e girls, Beatriz Costa, nas suas seis radiosas criações, ao lado de três grandes comicos: Teresa Gomes, Alvaro Pereira e «Ribeirinho».

Maria Helena e José Gamba

Os espectaculos que o Politeama vai inaugurar no proximo sabado são apenas de teatro, em duas sessões cada noite, ás 21 e 23 horas, a preços accessiveis em todos os lugares. Nessa noite representar-se-á, pela primeira vez, a celebre comedia espanhola Viva o Amor!, em dois actos, sob a direcção artistica do grande actor José Alves d' Cunha que, além do prologo tem ainda a seu cargo a interpretação de um personagem destacante da obra. Mas, os principais papeis de Viva o Amor!, segundo o proprio titulo o denuncia, vão ser realizados por dois jovens, mas, já illustres artistas: Maria Helena, a formosa e encantadora actriz, filha da grande artista Maria Matos, que vai interpretar a figura oriada em Madrid por Josefina Diaz Arigues e o brilhante e talentoso actor José Gamba, que tem a seu cargo o galã da comedia, papel de grande destaque.

“Deus lhe pague”

Segue gloriosa carreira a admiravel peça de doutrina social, de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», magistralmente desempenhada pelo eminente actor brasileiro Procopio Ferreira que tão grande e justificado exito tem alcançado no teatro do Gimnasio.

A comedia do Nacional

A comedia «Como se faz um homem» em cena no teatro Nacional, continua a constituir o maior acontecimento artistico da época, e o trabalho de Estevão Amarante, seu primeiro interprete, representa o seu mais belo e justificado atractivo.

Atrás do reposteiro

—Seguiram ontem para Madrid, com pouca demora, os empresarios Antonio de Macedo e Artur Mota e o actor Nascimento Fernandes, que all val dormar-se quinze dias.

—Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de sua mãe, o artista-empresario Armando de Vasconcelos manda rezar, assim como sua familia, uma missa de suffragio, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

—Repete-se hoje, no Trindade, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, a grande revista-ferieira de Lisboa, «Bola de Neve» que é um espectáculo monstro de beleza e elegancia, com uma monumental apoteose ao «foot-ball», na qual se desfaldam as bandeiras de todos os clubes, num lindo desfile de formosas raparigas.

—No Maria Vitoria obteve-se já o elemento da velocidade adquirida, pois que «Milho Rei», a revista da companhia Maria das Neves, desde a sua estreia que se egota as suas lotações, ás 20 e 45 e 23 horas.

—A preços populares em todas as localidades do Apolo, representa-se hoje, novamente, neste teatro, para mais duas encantosas colossais, a revista da popularidade, «Zé dos Pacatos».

—Hoje, na representação de «Deus lhe pague» no Gimnasio, o papel criado por Ester Leão será desempenhado por Maria Sampalo e de José Gamba por Luiz de Campos.

As estreias no Odeon e Palacio

O Odeon estreou, ontem, dois filmes que podem considerar-se de «fundos».

«Serenata de Amor» é a terceira versão dos amores de Schubert, que aparece no écran, especie de como cinematografico, com certo interesse, mas muito relativo. A sua principal atracção são os artistas: Nils Asther, que compõe o compositor e Nils Asther, que compõe o compositor.

«A nota de mil», de Charles Chan em Londres, que vai bem, sem dificuldade. Não compreendemos a razão por que o cinema se occupa tanto de Schubert, quando ha outros compositores, de existencia romanescas, que ainda não foram projectados no écran.

A exploração de semelhante personalidade já cansa não oferecendo qualquer novidade. Cada realizador dá-lhe um caracter diferente, o que deve confundir bastante os espectadores alheios á historia de musica.

Bom filme, no genero policial, é «Charlie Chan em Londres».

Tradução com estrutura, bem raciocinada e desenvolvida, que nos oferece como elemento novo de interesse um «detective chinês» de boa fibra comica.

“A nota de mil”



Um delicioso friso de bonitas «girls», num das mais espectaculosas cenas da fantasia, no grande filme das 40 vedetes, «A nota de mil», a estreiar, sexta-feira, no Condes.

“Charlie Chan, em Londres”



Uma interessante cena da mais original das películas policiaes, Charlie Chan, em Londres, que, ontem, se estreou com extraordinario exito, nos cinemas Odeon e Palacio. No mesmo programa o encantador filme musical Serenata de amor, que foca um episodio da vida do grande compositor Franz Schubert.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 7173
A VIUVA ALEGRE
Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehár, com Chevallier, Jeanette MacDonald, Danette Garcia, etc.
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 25-3
O Rei dos Campos Eliseos
farsa musical, com o impugnavel comico, Buster Keaton (Impulso).
A's 21 e 30

ODEON TELEF. 2 6-83
Charlie Chan, em Londres
grande filme policial com Warner Oland
A's 21 e 15

PALACIO
Serenata de Amor
com Pat Paterson e Nils Asther
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

PARIS TELEF. 7 8777
REI DOS PRETOS
Turandot
Sotróe ás 9 h.

CAPITOLIO
Conquista de Hollywood
O judeu Suss
Bilhetes a 1\$60

TERRASSE Harold Missionario
Paganini
A's 21 e 15
Telef. 2 0917

LYS TELEF. 4 8660
Milionaria por um dia
A idade perigosa
A's 21 e 15

JARDIM AII-BABA e os 40 laçoões
CINEMA
AS 20 e 45
Tudo por amor

ROYAL Garota Endiabrada
PAGANINI
As 20 e 30
Telef. 4 8637

Exposição de flores

Promovida pela Comissão de Propaganda de Cascaes, inaugura-se amanhã ás 17 horas no Palacio Municipal daquela vila, uma exposição de flores que deve constituir um acontecimento muito interessante no nosso meio.

«RUTHER»—E' um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa. A' venda na Drograria de Vicente Pimental & Quintans, L.da, 194, rua da Prata, 196.

GIMNASIO mp. Erico Braga
Telefone 2 8801
HOJE — A's 21,30 — HOJE
Um exito que não ha memoria
grand' comedia social de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira
A seguir a peça em 3 actos
«A dansa dos milhões»

Teatro Nacional
O EXITO DO DIA
A comedia
COMO SE FAZ UM HOMEM
com Estevão Amarante

Estevão Amarante

Teatro Nacional
O EXITO DO DIA
A comedia
COMO SE FAZ UM HOMEM
com Estevão Amarante

CONFERENCIAS

O sr. Adolfo Nunes realiza hoje ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia sobre o «Confronto glosioso entre o Postuqús e o Espéranto». Entrada livre.

—O sr. dr. Augusto de Azevedo Mendes, distinto medico e professor de educação física em Torres Novas, realiza hoje ás 21 e 30 horas, na sede da Juventude Católica, rua de Santo Amaro, 45 & Estrela, uma conferencia sobre a «Fisiologia sexual na educação da mocidade».

A entrada é gratuita e exclusivamente reservada a homens e estudantes.

—O director do Club Brasileiro, sr. Ildo da Silva, realiza amanhã, pelas 17 e 30 horas, na sede daquela agremiação, uma conferencia subordinada ao tema: «A expansão portuguesa no Seculo XV e a descoberta da America—Colonização do Brasil».

—A Comissão de Propaganda da Associação «Luz Brille» realiza no dia 11 do corrente mês, na «Sala Algarve» da Sociedade de Geografia, uma sessão de propaganda na qual o distinto professor sr. Cruz Filipe fará uma conferencia subordinada ao tema «Os cegos perante a sociedade».

Emissoras particulares de radiodifusão

Em consequência de um despacho do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, não será autorizado, de futuro, o funcionamento de novos postos emissores de radiodifusão dentro das zonas urbanizadas.

Além disso, em Lisboa e no Porto não será autorizado qualquer aumento de potencia.

DE LUTO

D. Irene Moreira Rato da Fonseca

No proximo sabado, pelas 11 horas, rezar-se, na igreja da Encarnação, missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Irene Moreira Rato da Fonseca, saudosa esposa do sr. Alvaro da Fonseca, empregado da «Vacuum».

Festa escolar

Os alunos dos cursos complementares do Liceu Normal de Lisboa realizam hoje ás 21 horas a sua festa tradicional com um programa muito interessante, composto de espectáculo teatral, variedades, canto e illusionismo.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Está convocada para o proximo dia 4, pelas 21 e 30 horas, a assembleia geral do Gremio dos Pupilos do Exercito.

Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa

Inicia as suas carreiras entre Terreiro do Paço-Trafaria no proximo dia 5 do corrente, aos domingos e feriados, com o seguinte horario:

Partidas do T. do Paço, de hora a hora, das 7 ás 17 horas, sendo a ultima carreira da Trafaria ás 21 horas.



Maria da Anunciação Baptista dos Santos Correia

Missa do 1.º aniversario

Constantino Pereira Correia e mais familia participam ás pessoas das suas relações que mandam rezar amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa, por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto de profunda saudade.

AMILCAR DE SOUSA

ALFAIATE

Fatos dos mais recentes padrões Desde 250.00 escudos

R. da Prata, 108, 3.º Telef. 2 1008 LISBOA

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recurso crime:—24149—Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Domiciano de Brito. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

Revistas civis e comerciais:—48672—Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: A «Mundial» Companhia de Seguros. Recorridos: Maria José de Magalhães Monteiro Pequito e seu marido.—CONCEDIDO.

48771—Relator o conselheiro Arez. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Josefa Guimarães Soares e outros. Recorridos: Fernando José Diniz e sua mulher.—NEGADO.

48936—Relator o conselheiro Campos. Autos civis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: João Pedro Ribeiro Sales. Recorrido: Adriano de Sousa Costa.—CONCEDIDO.

48789—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Luiz de Lima e Cunha. Recorrida: Sociedade Peninsular de Comercio Limitada.—NEGADO.

48931—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Maria Perquilhas e outros. Recorridos: Antonio Pires Lourenço e sua mulher.—NEGADO.

Agravo civil:—48950—Relator o conselheiro José Soares. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lourenço Marques. Agravante: The Transvaal and Delagoa Bay Investment Comp., Limited. Agravados: Mitchell Parandonakis Creticos e outro.—NEGADO.

Incidente:—48364—(desistencia) —Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Sociedade Geral de Comercio «Industria» Transportes, Limitada. Recorrido: Guyon Joseph.—JULGADA A DESISTENCIA.

Sabado e Domingo no COLISEU. Dois grandiosos saraus pelo Orfeão Academico de Coimbra. Noites de arte e de alegria.

A noticia da vinda a Lisboa do Orfeão Academico de Coimbra, de tão gloriosas tradições, alvorçou a nossa capital, cujo publico se prepara para assistir aos seus dois sensacionais saraus, no Coliseu, depois de amanhã, sabado, e domingo proximos. A mocidade vai mais uma vez demonstrar os seus talentos, a sua graça, a sua comunicativa alegria. O orfeão interpretará nesses saraus, que ficarão memoráveis, os mais belos corais classicos e rapsodias populares portuguesas, além de exhibir um desolante acto de variedades, com fados por alguns dos mais afamados nomes no genero, orquestra hawaiana, guitarradas, sessão de illusionismo e muitas outras surpresas, sem excluir, é claro, a estravagante, impagavel e já celebre Grande Orxestra Pitagorica, a criação mais excentrica e apreciada da estudantada coimbrã. Os preços são populares.

SUFRAGIOS

D. Maria Izabel Fragoso de Vasconcelos

Passando amanhã 3, o trigésimo dia do seu falecimento, manda sua familia rezar na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa pelo eterno repouso da sua alma.

D. Maria da Anunciação dos Santos Correia

Sua familia manda amanhã, 3, celebrar missa por alma de D. Maria da Anunciação Baptista dos Santos Correia, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos

Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

A LARGURA DOS QUADRIZ REDUZIDA DE 12, cm 5

A ADMIRAÇÃO E O ESPANTO DAS AMIGAS

O SEGREDO DE KRUSCHEN

O misterio da redução de pezo de M.me E. M. D., que tanto preocupou as suas amigas intimas, deixou de constituir problema para elas um segredo impenetrável. Foram os saís Kruschen que operaram aquele prodigio.

Vejam o que ela nos escreve: «Tendo começado a engordar e não me sentindo nada bem, decido tomar os Saís Kruschen, tendo aberto já o terceiro frasco. Os efeitos não se fizeram esperar. Ao fim de 3 mezes, notava que as minhas ancas, que habitualmente mediam 120 cm., se reduziram para 106 cm.

Aconteceu então que as pessoas amigas que se riam de mim, passaram da alternativa da troça para a do espanto. E espero ser a ultima a rir quando os meus quadris tiverem atingido as proporções que eu tulgo serem as correctas. Mas o que é facto é que me sinto melhor e verdadeiramente feliz por ter adoptado os Saís Kruschen.»—M.me E. M. D.

Aqui tem a receita para eliminar a gordura—meia colher de chá de Saís Kruschen num copo d'agua quente antes do primeiro almoço, modificar o regime alimentar e fazer exercicios suaves. Estomago, fígado, rins e intestinos purificam-se normalmente e, o sangue puro e fresco, contendo os saís saís de Kruschen, percorrerá todo o organismo. Seguir-se-há então aquele «bem estar»



Kruschen, que se traduz numa saude energica, numa actividade que se reflete em olhos brilhantes, acaramento da pele, vivacidade, alegria e o encanto da figura. Milhões de pessoas no mundo inteiro fazem já diariamente este tratamento. Porque não experimenta tambem?

Os Saís Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande, 17\$00. Frasco pequeno, 10\$00.

TAUROMAQUIA

Realiza-se amanhã a garridaada dos estudantes de Medicina

E' amanhã que, como temos noticiado, se realiza, na praça do Campo Pequeno, a garridaada a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres da Faculdade de Medicina, a qual promete revestir-se do maior brilhantismo, e, para este, muito contribuirá o «Cortejo» Historico de Viaturas, «change» cheia de graça e de imprevisto, que sairá, ás 14 horas, do edificio da Faculdade, e percorrerá as principais ruas da Baixa, depois do que se dirigirá para a praça do Campo Pequeno. Na garridaada, haverá cavaleiros, espadas, picadores, bandalheiros, forçados e «cow-boys» sul-americanos, montadores, lanceiros e magreiros-dores de nezes bravas. Esta festa vai afirmar-se como a mais endiabrada que tem sido promovida por estudantes. Os bilhetes, quasi esgotados, podem ser adquiridos na bilheteira do largo de S. Domingos, 14-B, por cima do gradeamento, no Palacio Regaleira.

AZEITE

Extra, vende-se despacho ao domicilio em bilhas seladas na origem (região de Santarem). Especialissimo para prato. Encomendas na «gençia «EVA», R. da Conceição, 147.—Telefone 2 2250.

RUTHER.—Preparado segundo bases scientificas e após longos estudos de trabalho de laboratorio, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Cor e a Vitalidade perdidas. A' venda na Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Dina Tereza e Procopio Ferreira no Gremio Trasmontano

Está despertando um justificado entusiasmo o «Baile dos Perfumes», que no proximo sabado se realiza no salão de festas do Gremio Trasmontano.

Conforme temos dito, a distinta amadora de canto D. Eduarda Sarmento e as gentis artistas Eva Stachino, Dina Tereza e Filomena Casado far-se-ão ouvir em varios numeros.

O grande actor brasileiro Procopio Ferreira accede tambem, gentilmente, a colaborar nesta festa, que ficará memoravel no nosso meio mundano.

Os bilhetes que ainda restam podem ser requisitados pelo telefone n.º 21741 ou á secretaria do Gremio.

Electrico Estrela-Camões

Na terça-feira, 30, ficou por esquecimento num carro desta linha, um livro de apontamentos, embrulhado em papel pardo e atado com fita encarnada. Gratifica-se quem o tenha encontrado e o queira entregar na rua Augusta, 277-279.

TRAFARIA

SEXTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE e todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ ás:

8,05 - 9,25 - 10,45 - 13,05 - 14,30 - 16,05

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo e para Carros especiais para mobilias.

Porto Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julio, 34, 36
Telef. 1834 Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato

18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TELEF 4 7063

Barbosa & Costa L. da
 Executa as mais lindas e originais **Decorações.**
 Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 e 11
 Telefone 23562

A Cidade

Não ha boa salada sem ser temperada com



SAVORA
 a rainha das mostardas.

Dr. Vasco Vieira Garin

O «Diário do Governo» de ontem trouxe a colocação na nossa embaixada em Londres, do segundo secre-



DR. VASCO GARIN

tario de legação sr. dr. Vasco Vieira Garin, filho do ilustre professor do Conservatorio Nacional sr. Marcos Garin. Sem deshonra para ninguém, entre os jovens lançados na carreira diplomática, destaca-se pela vocação aliada á competencia.

Sob a direcção do sr. Ruy Ulrich, ele vai ter occasião de revelar as suas qualidades de trabalho aliadas a uma compreensão que é rarissimo na sua idade.

Além disto, o sr. dr. Vasco Garin, que é um espirito culto, com uma educação a que não falta nem o brilho nem a variedade, sabe ser homem da sociedade, impondo-se pela finura das suas maneiras e pelo agrado do seu convívio.

O «Diário de Lisboa», que muito o aprecia, envia-lhe os seus melhores cumprimentos desejando-lhe todos os exitos que são de esperar em quem tanto quer ser util ao seu país.

Os espiões ao serviço da Espanha

A complacencia dos algarvios em face de factos graves e comprometedores

OLHAO, 30.—Entre as muitas medidas que o governo pode e deve tomar para salvaguarda dos nossos legitimos interesses e da integridade moral do povo algarvio, impõe-se o envio duma brigada de agentes no Algarve, no sentido de se reprimir de vez a eterna acção dos espiões ao serviço dos armadores espanhóis.

Existe ou não uma rede estabelecida á volta das quatro canhoneiras que comandam a Esquadra da Fiscalização do Sul, ancoradas em Faro?

A esta pergunta podem, e muito bem, responder alguns armadores desta vila que ha anos, após um rigoroso inquerito a que procederam por conta propria em terras de Espanha, conseguiram apanhar até a cifra usada por esses mariolas que inutilizam quasi por completo os estorpos dos briosos marinheiros que constituem a tripulação dos barcos de fiscalização da costa.

As estradas e saídas desses barcos, a sua rota, tudo, enfim, é por eles conhecido, com graves prejuizos para as populações algarvias que vivem da pesca.

Como se compreende que os barcos espanhóis só apareçam pescando em aguas portuguezas quando os nossos barcos de fiscalização estão fundeados ou navegam em sentidos contrarios?

Qual foi o resultado do inquerito official que ha anos se procedeu a este proposito?... Julgam porventura que os armadores espanhóis lá porque foi descoberto um português ao seu serviço, deixariam de prosseguir na execução do seu renoso plano? Inadivão são, portanto, as medidas a toma e sobretudo a intensificação da fiscalização sob pena de, dentro de pouco tempo, desaparecer a industria da pesca em terras de Algarve.

As bôdas de prata de Jorge V

Um «Porto de honra» na Sociedade Propaganda de Portugal

Revestiu-se de grande brilhantismo a reunião comemorativa do Jubileu Real Inglês realizado ontem na Sociedade Propaganda de Portugal, para a qual foram convidados alguns dos mais antigos membros da colonia britânica de Lisboa.

Os convidados foram recebidos pela direcção daquela prestimosa Sociedade, no salão de Conferencias, onde o sr. conde de Penha Garcia lios dirigiu algumas palavras de saudação pela comemoração das Bôdas de Prata do Reinado de Jorge V, de quem teve o elogio, como rei, como chefe de familia e como primeiro cidadão exemplar do grande imperio britânico.

Seguidamente foi servido um «Porto de honra», ouvindo-se calorosos «vivas» ao rei de Inglaterra, ao presidente da Republica Portuguesa e á prosperidade dos dois povos aliados.

Entre os convidados estiveram os srs. Cecil Hickie, J. T. Montgomery, Douglas Bucknall, emisses Alice Mascarenhas, J. N. Marsden, «miss» Alice Oram, Ronald Garland Jayme, Stanley Rawes, W. T. Godfrey Pope, Roderick Iewis, S. H. Williams, W. Stoneham, Ericson Dawson, Percy Ellis, W. Bryant, A. Reynolds e R. W. Reynolds, quasi todos com mais de 40 anos de residencia em Portugal.

O sr. J. N. Marsden, correspondente do «Times», e commandador da Ordem Militar de Cristo, agradeceu em calorosos termos a recepção que foi feita aos mais antigos residentes ingleses em Portugal.



A assistencia ao «Porto de Honra».

Um almoço á Imprensa e ao Automovel Club de Portugal

Na «Garrett», realizou-se hoje um almoço oferecido pelo sr. J. R. Parkinson, delegado do Automovel Club do Brasil, á Imprensa de Lisboa e ao Automovel Club de Portugal.

Assistiram quarenta pessoas, presidindo o sr. dr. Augusto Vaz, presidente da comissáo desportiva do Automovel Club de Portugal, tendo á direita os srs. dr. Rafael Correia de Oliveira, e dr. Adolfo de Andrade, e á esquerda os srs. J. R. Parkinson e dr. Mario Gusmão Madeira.

Assistiram tambem os srs. Henrique Leifried, Nunes dos Santos, Almeida Araujo e José Penalva d'Alva—que vão representar Portugal no Circulo da Gáves, no Rio de Janeiro.

Falou primeiro o sr. dr. Augusto Vaz, dizendo que o Automovel Club de Portugal fez todo o possivel para que o nosso país se representasse o melhor que pudessem na queda importante prova internacional, usando em seguida da palavra os srs. J. R. Parkinson, dr. Adolfo de Andrade, Henrique Leifried e dr. Mario Gusmão Madeira—que, em nome da direcção do Automovel Club de Portugal disse estar convencido de que os automobilist'as portuguezes não ganhariao, porque não levam maquinas para isso, misa marcando um lugar honroso para o nosso «sport».

A concessão da Torre e Espada

Publicou-se hoje no «Diário do Governo», assinada pelo chefe do Estado e pelo ministro da Guerra, a seguinte portaria:

«Usando da facultade que me confere o decreto n.º 16.449, de 30 de janeiro de 1929, e nos termos do regulamento das Ordens Portuguezas: hei por bem, sob proposta do ministro da Guerra e tendo em consideração as manifestações de simpatia da população da região de Arras pelas tropas portuguezas que durante a Grande Guerra exerceram ali a sua acção, peio carinho que tem demonstrado pelos nossos mortos e pelo seu sacrificio, dos maiores das cidades francezas, conferir á cidade de Arras o grau de cavalleiro da Ordem Militar da Torre e Espada».

Almoço regional

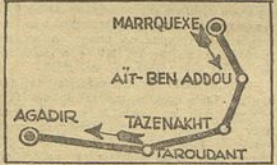
Realizou-se ontem nas adegas do sr. Leandro Leite Bastos, em Vila Franca de Xira, tendo decorrido muito entusiastico, um almoço promovido por um grupo de empregados do «Diário de Lisboa», que foi primorosamente servido.

Exposição Canina no Jardim Zoologico
 Sabado e Domingo
 serviço de almoço a cargo da Pastelaria Aurea
 Marcação de mezas telefone 2.8914

No São Luiz: A Viuva Alegre

Continua a esgotar, todas as noites, a lotação
 Lisboa inteira consagra o filme como O «CLOU» DA TEMPORADA

O «RALLYE» DE MARROCOS A travessia do Atlas



Depois dum dia de repouso em Marraqueze, a famosa capital do Sul, de tão suggestivo ambiente marroquino, os concorrentes ao «Rallye» de Marrocos lançaram-se na travessia do Alto Atlas, de Marraqueze Agadir, verdadeira «étape» de gigantes, duma dureza extraordinaria, difficil de percorrer á média de 55 quilometros exigida pelo regulamento da prova, tanto pela natureza das estradas como pelos accidentes do terreno.

São apenas 500 quilometros, que devem ser percorridos em 10 a 33 m., mas não se calcula facilmente as dificuldades que os automobilistas têm de vencer para atravessar a montanha, onde as altitudes variam entre 1.000 a 4.000 metros, por entre gargantas apertadas, que correm ao longo de desfiladeiros impressionantes, num cenário de beleza surpreendente.

O itinerario da «étape», segue por Tizi n'Tichka, Ait-Ben-Addou, Tazenakht e Taroudant, através duma região ainda ha pouco tempo inacessivel e que a administração franceza vai abrindo a pouco e pouco ao progresso e aos beneficios da civilização, rasgando estradas no seio da montanha, collocando postos militares nos pontos mais afastados e estendendo por toda a parte a sua acção pacifica e civilizadora.

Nos cumes dos montes mais elevados erguem-se as habitações dos indigenas que se assemelham a castelos feudais e onde a vida se aproxima bastante da Idade Média europeia.

Ainda não ha muito tempo que esta região só podia ser visitada a cavallo, através de caminhos duros e perigosos, em «étapes» lentas que levavam alguns dias a percorrer. Hoje, as estradas tornaram-nas acessivel ao automovel, mas nem por isso a sua travessia deixa de oferecer menos dificuldades aos concorrentes do «Rallye», sobretudo numa prova em que se exige, a par duma média bastante elevada, uma grande regularidade de corrida.

Depois do Atlas ficar para trás, galgada a montanha, que exige dos homens e da maquina um esforço formidavel, começa a descida para o vale do rio Sous, que a estrada acompanha em quasi todo o percurso, desde Taroudant a Agadir. O itinerario segue por uma planície fértil e pitoresca, regada por numerosos afluentes daquelle rio, até se avistar a castaria branca de Agadir, cuja cidadela se debriça sobre o Atlantico como um ninho de aguias sobre uma planície azul.

De Mequinez a Marraqueze

MARRAQUEXE, 1.—A tirada Mequinez-Marraqueze, através dos montes do Atlas, por caminhos pessimos, constituiu um dos percursos mais difficeis de vencer deste «Rallye» internacional de Marrocos.

A «equipe» portuguesa portou-se bem, seguindo no lote da frente, durante grande parte do percurso.

Foram penalizados numerosos concorrentes.

Os portuguezes encontram-se classificados em segundo lugar, dentro da sua categoria, e subiram alguns pontos na classificação geral.

O Automovel Club de Marrocos, que tem sido incansavel, ofereceu hoje uma grande festa a todas as «equipess» concorrentes.

N. L.

A GARRETT (Largo do Chiado, 9 e 11)
 Almoços completos de 12 e 18 Escudos
 Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Duas salas de DUCHES, banhos de vapor e Carboxozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

A Semana das Colonias**Nos liceus e escolas
prosseguem as conferencias
sobre a nossa obra colonizadora**

Continuam ontem e hoje, com grande brilhantismo, as comemorações da «Semana das Colonias».

O programa de ontem constou do seguinte:

Na Escola Nacional realizou o sr. Ildio Lopes, pelas 15 e 30, uma conferencia sobre «Portugal colonial».

Às 17 horas, o sr. major Portugal Colaço fez no Colegio Militar uma conferencia sobre identico tema, acompanhada de filmes coloniais.

Na Escola Industrial Fonseca Benvides, todos os professores fizeram palestras aos alunos no decurso das aulas.

Hoje houve o seguinte:

O sr. capitão Rebeca Junior falou, pelas 14 e 30, na Escola Academica, sobre «A colonização de Angola por portugueses», e o sr. comandante Jaime do Inso fez, pelas 15 horas, uma conferencia no Liceu de D. Filipa de Lencastre, sobre «A colonia de Macau», acompanhada por filmes dispositivos e musica china.

À noite, pelas 21 e 30, realiza-se na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, uma sessão de homenagem à memoria do grande colonialista que foi o general Freire de Andrade, cujo busto será ali descerrado. Usarão da palavra os srs. coronéis Cristovão Aires e Lopes Galvão e a sr.ª D. Amalia Proença Norte.

Abriu ontem na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, uma interessante exposição de trabalhos escolares que estará patente ao publico das 11 às 17 horas, até ao proximo dia 7, encerramento da «Semana das Colonias». **Homenagem ao general A. Freire de Andrade**

E' hoje que, na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, se realiza a sessão solene para entrega do busto em bronze oferecido pelos amigos e admiradores do falecido general Freire de Andrade.

Ficam desta forma convidados a assistir os ex.ªs srs. subscriptores e familias que não tenham recebido, por qualquer omissão, o respectivo convite.

Na secretaria da Sociedade de Geografia podem ser pedidos os bilhetes de convite não só pelos ex.ªs subscriptores, como tambem por amigos e admiradores que ainda não tenham subscrito.

A COMISSÃO.**Morto por uma camioneta**

SETUBAL. — Uma camioneta carregada de laranjas chocou ontem, numa curva perto de Aguas de Moura, com um ciclista, chamado Sertorio Cabral. Transportado para o hospital desta cidade, em estado grave, faleceu pouco depois de ali haver dado entrada. O funeral da vitima realizou-se hoje, ás 16 horas. — (C).

Embaixador de Espanha

Acompanhado por sua esposa e por sua filha, partiu para Barcelona, em automovel, o embaixador de Espanha em Lisboa, sr. dr. José Juncal.

Já começaram os banhos na praia do Lagoal (Caxias)

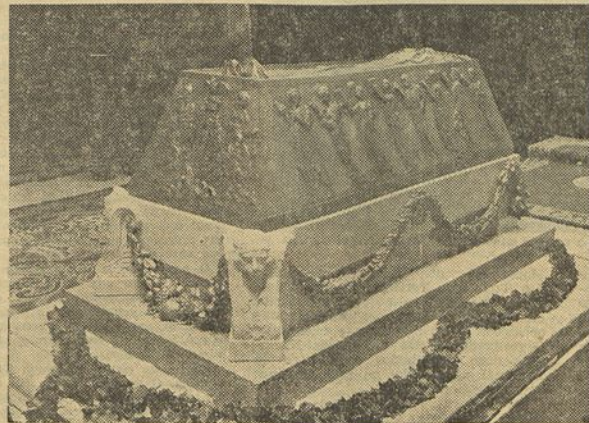
De ha muitos annos que a praia do Lagoal (Caxias) vem sendo a preferida das pessoas que, vivendo em Lisboa, querem, em poucos minutos e com pouca despesa, ir gozar as delicias do banho e dalgumas horas na areia.

E este anno começou tão cedo a affluencia de banhistas que o conhecido e estimado banheiro José Mateus pediu á Capitania do Porto — e foi atendido — licença provisoria para abrir desde já as suas barraças.

A Cidade

UMA FAMOSA OBRA DE ARTE

Benlliure concluiu o monumento a Blasco Ibañez que Valencia dedica ao grande novelista

**O monumento a Blasco Ibañez**

MADRID, 24.—Marlano Benlliure, o formidável escultor valenciano, acabou ha 3 dias uma nova e admirável obra: o monumento ao grande Blasco Ibañez.

Madrid culta começa a fazer romaria para o estudio do popularissimo artista, a fim de ver este notavel trabalho, concebido e realizado em 50 dias. Encomendado em fins de janeiro, o monumento já está concluido e exposto no estudio de Benlliure, ao centro da sala principal e rodeado por outras obras do insigne artista, numa admirável disposição e com tapetes e plantas a completar a decoração.

Granito polido, mármore e bronze dourado: eis os materiais empregados, de cuja combinação o artista tira o mais prodigioso effeito.

A base é de granito polido, e sobre ella assenta uma grande caixa rectangular de mármore branco, ornamentada com festões de bronze dourado, constituídos por frutos e flores de Valencia.

Nos angulos dessa caixa os bustos de figuras valencianas. E sobre ella a parte principal do monumento — que é de bronze e com quatro faces de forma trapezoidal.

As duas maiores constituem dois frisos, admiráveis de concepção, com as personagens principais das novelas de Blasco Ibañez, em alto relevo. Cada uma traduz flagrantemente

o seu sentido e o espirito que as anima.

Cada uma tra-fabe etao hrdi ondl Todas lêem, com o olhar bem fixado nas folhas do livro aberto.

Por baixo, uma larga faixa com os nomes das novelas a que as figuras dizem respeito: «Cuentos valencianos», «En el País del Arte», «La condenada», «La Barraca», «Flor de Mayo», etc. Num dos topos as armas de Valencia, e no outro, em allusão bem destacada à ultima obra de Blasco Ibañez — «La vuelta al mundo de un novelista» — vê-se a esfera armilar entre duas cornucopias de que saem espigas, flores e frutos.

Destaca-se a inscrição: *Valencia a Blasco Ibañez.*

Quando Leroux visitou a exposição e Benlliure lhe explicava o sentido da sua obra, nesta parte, como a palavra «Valencia» está esculpida logo acima da esfera armilar o chefe do governo espanhol observou:

— *Muy bien, Mariano! y Valencia... coronando el mundo!*

A figura de Blasco Ibañez, á maneira de estátua jacente, e envolta num amplo manto, constitue a parte superior do sarcófago.

Tal é, a traços largos, o novo e inspirado trabalho do autor do tumulo de «Josello» e de tantas obras imorreduiras...

F. DE ALMEIDA MOREIRA

Director do Museu de Grão Vasco

**UM NINHO DE PEQUERRUCHOS
onde não ha pão**

Para aquella viuva que com três filhos de tenra idade vive em affitivas circunstancias, recebem mais os seguintes donativos:

A. L., 500\$00; J. B., 10\$00; M. O., 10\$00; Francisco e Pedro, 20\$00; Anonimo, 20\$00

A todos, em nome dos pequeninos, o nosso profundo reconhecimento.

Um tema português! Musica portuguesa! Actores portugueses!

Eis o que distingue de todos os outros filmes, o filme em exhibição no

TIVOLI

As Pupilas do Sr. Reitor

**MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS**

UM DECLAMADOR

Patricio Alvares interpreta amanhã no teatro Nacional algumas das melhores paginas da poesia latina

São raros os interpretes da poesia em Portugal. Entre eles, porém, é justo destacar Patricio Alvares, artista de rara emoção, intelectual culto, que tem fixado em admiráveis recitativos, os mais belos trechos da nossa lirica.

Patricio Alvares, com uma fé extraordinaria, lutando contra todos os accidentes, tem procurado desenvolver, no publico, o gosto dessa arte azuis, que segue para cada composição uma interpretação diferente, até mesmo uma alma transbordante de ritmo e de musicalidade. Os seus recitais na Liga Naval e no Conservatorio foram, podemos sem favor considerá-los assim, dois acontecimentos que empolgaram a Lisboa culta.

Tais aplausos colheu, que amanhã, no Nacional, pelas 17 horas, realiza outro recital, com um programa seleccionado das melhores joias da poesia latina.

Patricio Alvares, numa rápida palestra, marca-nos as coordenadas da sua arte:

— Como disse Verlaine a poesia é o ritmo. Eis o que procuro, com o total da minha emoção, realizar quando trabalho. Em vez de subordinar, porém, as poesias á minha maneira de dizer, o que seria facil e falso, subordino-me inteiramente ao seu conteúdo espiritual, variando de inflexões e de expressões, de tonalidades e de registos...

— Mas é uma arte difficilissima?

— Julgo que sim! Ha que cr'ar constantemente, sem esquecer que é a verdade, que deve cunhar o estilo do recitador.

— O que vai interpretar?

— Poesia portuguesa, franceza, espanhola e brasileira, esta ultima no seu admiravel expressionismo caboclo.

— Alguns nomes...

— De Guerra Junqueiro á magestral *Oração á Luz*, Catulo da Paixão Cearense, Feljó, Antero, Bilac, Ronald de Carvalho, Domingos Monteiro e Rostand.

— Uma verdadeira antologia...

Sorrindo:

— No meu programa introduzo uma novidade: a interpretação poetica dum trecho musical, uma linda danna de Grana, René Bonet e Aegrim. A composição de Feljó será interrompida por uma melodia de Herminio Nascimento, que será cantada por O. Julia René Passalacqua. Espero que o meu recital agrade ao publico. Não vos colther louros, nem proventos materiais. Quero apenas saber, pelas reacções da plateia, se avancei ou não na minha arte. Eis o que pretendo.

**O grande espectáculo
de hoje no Capitolo**

No salão e no terraco do Capitolo, exibem-se hoje dois notáveis programas: «A conquista de Hollywood», soberba e deslumbrante comedia musical, com Pat Peterson e Spencer Tracy, e «O Judeu Susa», o mais grandioso e monumental espectáculo até hoje apresentado pelo cinema europeu e que consagrou Conrad Veidt como o maior actor da actualidade. Apesar de tão soberbo espectáculo, no Capitolo ha lugares desde 1\$60. Amanhã, «matinees» com três super-filmes.

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

Alicial um aparelho de contróle

„ZENITH-Recorder“

Oliveira & Corte Real, Lda.

R. dos Fanqueiros, 62, 2.ª, Dt.—Lisboa

O DIA DOS TRABALHADORES

As comemorações do 1.º de Maio decorreram sem o menor incidente

O chefe do Estado recebeu os representantes dos Sindicatos Nacionais e em Guimarães realizou-se uma imponente parada operaria



O chefe do Estado proferindo o seu discurso ante o microfone

Em audiência especial, foram ontem recebidos pelo chefe do Estado os procuradores representantes dos Sindicatos Nacionais que tomaram parte no primeiro período de trabalho da Câmara Corporativa...

Pouco depois das 19 horas começaram chegando ao Palácio Nacional de Belem, reunindo-se no Pátio dos Bichos, as direcções dos Sindicatos Nacionais dos Jornalistas, da Critica, dos Musicos, dos Construtores Civis...

Depois do sr. general Carmona ter recebido os cumprimentos dos procuradores da Câmara Corporativa, dearam entrada na sala azul as direcções dos referidos Sindicatos Nacionais...

Motoristas dos Regentes Agricolas, dos Toureiros Portugueses, dos Capitães, Officiais Nauticos e Comissarios da Marinha Mercante, dos Farmaceuticos, dos Pedreiros e Comissões Organizadoras dos Sindicatos Nacionais dos Ferrovios do Centro de Portugal...

Mela hora depois, davam entrada na Sala das Bicas, sendo recebidos pelos srs. Luiz Barreto da Cruz e dr. Pinlo Ferreira, os procuradores á Camara Corporativa, que depois foram introduzidos na sala dourada, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica com o sub-secretario do Estado...

Depois do sr. general Carmona ter recebido os cumprimentos dos procuradores da Camara Corporativa, dearam entrada na sala azul as direcções dos referidos Sindicatos Nacionais, tendo á frente os srs. engenheiro Higino de Queiroz, Adriano Pimenta da Gama, dr. Medeiros Galvão, do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia Nacional.

A leitura da mensagem

Uma vez aqui, o procurador e presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Tipograftos do Distrito de Lisboa, sr. Mario Campos Lobo, leu a seguinte mensagem dirigida ao chefe do Estado:

Excelencia: Os procuradores á Camara Corporativa representantes das profissões livres, das artes e do trabalho organizado, rodeados pelas direcções dos Sindicatos Nacionais de Lisboa, vêm hoje á presença de Vossa Excelencia fazer a

afirmação solene da sua lealdade para com os poderes constituídos e da sua esperança na organização corporativa da Nação. Em frente da nobre figura do Chefe do Estado se inclinam os trabalhadores portugueses tendo no coração os sentimentos vivos do respeito, do carinho e da veneração.

Não temos palavras de reconhecimento para agradecer a Vossa Excelencia a honra que nos concede: quando rogámos a Vossa Excelencia que nos recebesse, logo Vossa Excelencia nos abriu paternalmente um affectuoso abraço que envolve todos os trabalhadores portugueses.

Bem haja, Senhor Presidente da Republica. Não podiam escolher melhor dia para manifestarem perante o mais alto magistrado da Nação, o seu acrisolado amor patrio, o orgulho e a dignidade de se sentirem portugueses, nestá era gloriosa de resurgimento. O dia 1.º de maio pode ainda representar na vida de outros povos a miragem sinistra e alucinante dos internacionalismos sangrentos, das mentiras sociais, da anarquia e da morte. Em Portugal, o 1.º de Maio não pode agora ser comemorado pela esmagadora maioria dos trabalhadores, senão com uma esperança que renasce, flora de paz e de amor entre irmãos, primavera eterna que renova as almas.

O pensamento social do Estado Novo surge-nos nimbado pela beleza incomparavel da justiça e da sinceridade. Mesmo os espiritos mais simples comprehendem o generoso impulso que de cima nos vem, a recta intenção dos que trabalham por uma ordem de coisas, moral e materialmente mais perfeita.

Reunir ha pouco a primeira Camara Corporativa. O trabalho viu os seus representantes tomarem assento entre os demais procuradores. As profissões livres, as artes, os officios, na extensa escala que vai dos postos mais altos na vida social até aos trabalhadores mais humildes puderam fazer ouvir a sua voz, retornar um lugar ao sol que injustamente lhes fôra retirado.

Os que assistem a esta transformação intensa e profunda da vida do Estado creem sinceramente que se lhes entreabre o limiar duma vida nova. Não os seduzem promessas, mas sentem que uma outra seriedade, uma outra dignidade presidem aos destinos da vida nacional. São os processos, as palavras honestas e medidas, a sinceridade que se respira nos actos dos que governam, que lhes incutem serenidade e confiança.

Não ignoram os trabalhadores portugueses que muito há a fazer para elevar o seu nivel de vida, para acudir á injustiças e misérias cruaentes. Não ignoram tambem que o mundo atravessa uma hora má, que ha fome em muitos lares e desespero em muitos corações. Mas exactamente porque a obra a realizar é tremenda e difficil, eles confiam no saber, na competência, nos sentimentos de humanidade e de justiça dos homens que nos governam.

As palavras que recentemente pronunciou o sr. dr. Oliveira Salazar no seu discurso da Camara Municipal ecoaram-lhes até ao fundo da alma. Salazar não mente. Ele que assim fala da questão social e que se refere ás aspirações e á ansiedade dos trabalhadores, em termos tão corajosos e tão verdadeiros, é porque sabe que pode contar conosco, como nós confiamos na sua pessoa e na sua obra.

E permita Vossa Excelencia que ao referir-nos ao sr. presidente do Conselho não esqueçamos o nome do seu mais fiel colaborador na obra social: o sr. sub-secretario de Estado das Corporações.

O sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, aliando á mais fina intelligencia um raro sentido das realidades, possuido da mais estranhada fé nos principios que orientam a sua acção e levando até ao sacrificio pessoal a vontade firme de bem servir, tem rasgado novos horizontes á vida dos trabalhadores portugueses e dado lições que não de aproveitar até aos trabalhadores dos outros países.

E não pareça estranho o entusiasmo que aquece as nossas palavras, nem o carinho que as envolve, quando nos referimos ao nosso muito amado sub-secretario, porque nele temos o chefe que nos dirige, o amigo que nos conforta e o pai que nos ampara.

Os trabalhadores portugueses têm fé no Estado Corporativo.

As suas doutrinas e os seus ideais correspondem á aspiração generosa que lhes transporta as almas, á sua fome e á sede por mais pão e mais luz, trabalho, paz e justiça na terra bendita de Portugal.

Lisboa, 1 de maio de 1935.

Os procuradores á primeira Camara Corporativa, presidentes de Sindicatos Nacionais

Flinda a leitura, foi a mensagem entregue ao sr. general Carmona, o qual, acto continuo, apertou a mão ao sr. Campos Lobo.

Fala o chefe do Estado

Em seguida o sr. Presidente da Republica, usando da palavra, começou por dizer que as magnificas palavras que acabava de ouvir pronunciadas lhe davam mais fé no futuro da Patria.

Continuando, disse: «Esta cerimonia mostra um aglomerado de pessoas de todas as categorias sociais que vem junto do mais alto magistrado da nação proclamar que a ordem e a paz são possíveis com a actual situação.»

Lembra, depois, o que era o 1.º de Maio antigamente, data de odios e bem horrivel para a tranquillidade. Prosseguindo:

«Esta manifestação representa a união de todos os portugueses que cada vez mais se aproximam.»

Exteriorisra depois o seu reconhecimento pela doutrina contida na mensagem, não porque lhe diga respeito mas pelo que ella representa.

Pronunciadas estas frases, o sr. general Carmona tirou do bolso uma copia da mensagem, respondendo a algumas das suas frases.

Cita novamente a situação deploravel a que o país chegou á data do movimento de 28 de Maio, dizendo que ha ainda muito a fazer, só possível, aliás, com a união de todos.

Referindo-se ao sr. dr. Oliveira Salazar, diz estar certo de que não ha em Portugal quem não esteja grato a esse homem pelo que tem feito em favor do prestigio e do bem da Patria, terminando por felicitar o sr. Teotonio Pereira pela homenagem que lhe prestara.

Em seguida o sr. Presidente da Republica ofereceu um «Porto de honra» a toda a assistencia.

A cerimonia foi radiodifundida pela Emissora Nacional.

um movimento verdadeiramente extraordinario.

Em todas as ruas e praças se viam vistosas ornamentações com colchas pelas janelas.

No largo 28 de Maio foi levantada uma tribuna de honra onde os ministros e demais personalidades assistiram á passagem do cortejo.

As 11 horas na basilica de S. Pedro realizou-se uma missa por alma dos operarios mortos, celebrada pelo conego Alberto Vasconcelos.

As 11 e 30 procedeu-se á inauguração dos sindicatos nacionais das industrias de cutileiros e manipuladores de pão. Na sessão solene, que foi presidida pelo presidente da Camara, dr. José Francisco dos Santos, falaram o dr. Miranda da Rocha, o operario Antonio Cunha e o sr. Hugo de Almeida.

O cortejo operario

De entre os varios numeros da significativa festa operaria destacou-se o majestoso cortejo no qual se fizeram representar os concelhos de Braga, Barcelo, Fafe, Famalicao e Guimarães com grupos dos seus trabalhadores rurais, que se faziam acompanhar das respectivas alfaias agricolas.

Desnove carros alegoricos caprichosamente decorados representavam as industrias e ramos de trabalho, tais como texteis, argarias, sargaceiros, quatro artes da construção civil, manipuladores de pão, cutilaria, garfaria, olaria, serralheiros e motoristas, pentes, cortumes, calçado, casa Pimenta Machado, operarios marenheiros, texteis de Peridem, empregados no commercio e escritorios, operarios e trabalhadores de Roufe, além de outras representativas de varias fabricas e empresas industriais e comerciais.

As 15 horas chegaram as personalidades officias e ministros, que vinham de Braga. As 15 e 45 já a tribuna de honra estava repleta de pessoas representativas, ministros, comandante da Defesa, governador civil, comandantes de unidades militares, magistratura, altos funcionarios, muitas senhoras, etc., etc.

As 16 horas uma girandola de foguetos anunciou a partida do cortejo, que teve a sua formação na praça da Republica do Brasil.

As 16 horas o cortejo desfilava em frente á tribuna ministerial. A abrir o desfile vinha a banda dos Offiços de S. Caetano, precedidas pelas crianças das escolas, que empunhavam bandeiras com alegorias e ensaio e fazem a saudação olimpica diante dos ministros, e pelos alunos das escolas superiores.

Seguiam-se as organizações operarias com as suas bandeiras e standartes. Uma das 11 bandas de musica passou em frente da tribuna de honra executando o himno do 1.º de Maio, e outra se lhes succedem.

Uma formação de vanguardistas proferiu neste momento a saudação «Ala Arriba», saudando os trabalhadores que desfilam em numero de alguns milhares. Foram soldados neste momento alguns «mortos» ao Comunismo e «vivas» á Republica Corporativa.

Os carros alegoricos iniciaram a sua passagem.

A falange vanguardista continuava a soltar ininteruptas vivas e mortas.

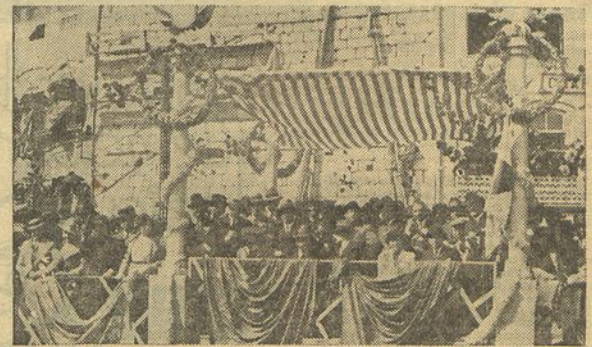
Os carros, alguns de elevado gosto artistico, representavam as principais industrias nortenhas.

Dum destes fez-se a largada de algumas centenas de pombos correios. Os ministros foram saudados pelos milhares de operarios, que agitavam bandeiras de papel com as cores nacionais. Das janelas caíam sobre a grande massa trabalhadora montões de pétalas.

Um dos ultimos carros industriais apresentava uma officina de soldadura a autogenio, em plena laboração, e um outro uma officina de teelagem.

Uma das representações mais interessantes foi a dos sargaceiros, vestidos com as suas tipicas branqueadas, e os grupos regionais com as suas danças e cantigas.

Seguiam-se as representações da lavoura, com um elevadissimo numero de carros—alguns dos quais apresentam instalações mecanicas muito curiosas.



A tribuna de honra nos festejos de Guimarães

carro, um lavrador, empunhando um copo de vinho, fez uma saudação ao sr. ministro da Agricultura, a quem pediu protecção para os vinhos verdes.

Umás após outras passaram as representações agricolas e regionais e por fim fechavam o desfile as corporações de bombeiros voluntarios de varios concelhos do distrito.

Após o desfile, que foi a todos os titulos imponentissimo, os ministros e toda a sua comitiva, dirigiram-se a pé para o castelo, onde, numas das ameias, assistiram aos jogos florais que se realizaram no campo de S. Salvador.

Antes, porém, o sr. governador civil anunciou ao numeroso publico que se ia proceder á transmissão radiotelefonica de um discurso do chefe do governo.

Depois de concluída a transmissão do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, o nome do presidente do governo foi entusiasmamente saudado.

Em seguida, o sr. dr. Miranda da Rocha, em nome do sub-secretario das Corporações, proferiu uma eloquente saudação ás massas trabalhadoras do país.

Potentes alto-falantes espalhados já pelo referido campo de S. Salvador, transmitiam ao publico, successivamente, os discursos dos srs. ministro do Comercio e dr.

Alberto Cruz, os quais foram fartamente aplaudidos, ouvindo-se novas vivas ao sr. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar, dr. Teotonio Pereira e ao Estado Corporativo.

A seguir, o sr. ministro do Comercio oondecorou com a comenda de merito industrial o operario Francisco Assis Mendes.

O sr. ministro da Agricultura collocou no peito do sr. dr. Leopoldo de Freitas a comenda de Merito Agricola, seguindo-se á cerimonia da mesma distincção aos operarios Manuel da Silva, José de Sousa Oliveira, Abilio Carneiro, Domingos Francisco, David Santos, Domingos da Costa e Domingos Leivos, igualmente oondecorados com o grande cavaleiro de merito industrial.

Acabada esta cerimonia, realizaram-se os jogos florais, com os cavaleiros vestidos á epoca.

Findo este numero, toda a multidão debandou, tendo os ministros e comitiva seguido para a linda estancia da Penha, onde á noite se realizou um banquete.

Ao banquete presidiu o ministro do Interior, assistindo mais 150 convivas, usando da palavra aos brindes os srs. governador civil de Braga, presidente da Camara de Guimarães, dr. Alberto Cruz, David Marillio, dr. Cerqueira Gomes, general Schlapa de Azevedo e os ministros da Agricultura, do Comercio e do Interior.

A Festa do Trabalho em Guimarães constituiu um espectáculo grandioso



Um carro alegorico das festas de Guimarães

Guimarães, berço da nacionalidade, é por excelencia a mais fidalga das terras portuguesas. Com o andar dos tempos foi-se transformando no primeiro centro industrial do distrito. Por essa razão, em parte alguma teria mais justificação a grande Festa do Trabalho que ontem ali se realizou. Os vimaranenses são ciosos dos seus pergaminhos de fidalguia e trabalho. Povo hospitaleiro e acolhedor, tem a alegria de da-bos gente portuguesa.

Ontem, pela manhã, os srs. ministros do

Comercio e da Agricultura e chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, acompanhados dos srs. general Schlapa de Azevedo, tenente-coronel Cabral Sampaio, capitão Luciano Freza, governador civil de Braga, e outras entidades visitaram em Braga o Semeiro e Palperra regressando ao hotel do Elevador no Bom Jesus, onde se effectuou o almoço. Depois seguiram em automovel para Guimarães.

A cidade desde manhã que apresentava



Outro carro alegorico que figurou no cortejo de Guimarães



Um aspecto do cortejo de Guimarães

O Diário de Lisboa

publicará amanhã

além do seu «SUPLEMENTO LITERARIO»

mais

28 PAGINAS

comemorando a data do descobrimento do Brasil.



O sr. Mario Campos Lobo lendo a mensagem dos Sindicatos Nacionais ao chefe do Estado

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Emilia de Bourbon Vaz Pinto Gerales, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jane von Gingenen, D. Lia de Menezes Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

DIPLOMATAS

O adido naval junto da Legação dos Estados Unidos da America em Portugal, sr. capitão tenente John A. Gade, que se encontra hospedado no Aviz Hotel, ofereceu em um dos salões privados, um banquete a varias pessoas das sul- relações.

Presidiu o capitão tenente John Gade, que tinha a sua direita as seguintes pessoas viscondessa de Asseca (D. Luiza), Finn Koren, ministro da Noruega em Portugal, mademoiselle Graeff e Alexandre R. Magruder, conselheiro da Legação dos Estados Unidos da America, em Portugal, e à esquerda senhora de Mitjana, sr. dr. London, e mademoiselle Prague.

Em frente tomou lugar a esposa do conselheiro da legação dos Estados Unidos da America, em Portugal, senhora de Magruder, que tinha a sua direita as seguintes pessoas Sir Claud Russel, embaixador de Inglaterra, em Portugal, senhora de Graeff, capitão Charles Ford Hammill, adido naval junto da embaixada de Inglaterra, em Portugal, e à esquerda visconde de Asseca (Antonio), senhora de Hammill e Wassard.

PONTOS DE REUNIAO

No Palacio

Assistencia elegante á estreia ante-ontem neste belo «cine» das Avenidas Novas, do novo programa:

D. Nahir Bueno do Prado, D. Pepita Teixeira Soares, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Lidia Leonor de Carvalho Castelbranco e Melo e filha, D. Hermia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. Maria Primitiva Fernandes Muíños e filha; D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria de Almeida Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Alves de Azevedo, D. Maria José da Silva Gomes e Irma, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Isabel de Aguiar, D. Maria Emilia e D. Maria Emiliana Cabral da Silva, etc.

EM VIAGEM

Partiu para Bragança, o sr. dr. Domingos Borges.

—Seguiu ontem para Gibraltar, a fim de ali embarcar no paquete «Comte de Savoia», o sr. dr. Campos Figueira, que vai á America do Norte tratar de assuntos importantes, referentes á Sociedade Avenida Parque e Tobis Portuguesa, de que é administrador.

—Seguiu para Beja acompanhado de sua familia o sr. dr. Ciriaco Pereira.

DOENTES

Na casa de saúde da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino José Maria Rodrigues da Costa Quintela Lucas.

—Com muito exito foi operada, na Casa de Saúde da Estrela, a sr.ª D. Maria Gabriela Goulart de Sousa Caldas Forte, esposa do sr. Armindo Gonçalves Forte, pelo illustre cirurgião militar sr. Dr. Bastos Gonçalves, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Continua sendo muito grave o estado de saúde da sr.ª D. Albertina Fernandes Sousa Pereira, esposa do sr. Mariano Teodoro Pereira.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que deve preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

Á venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da, Rua da Prata, 99, 101**

BELGA, L.ª DA
(Por baixo do Avenida Palacio)
Grande sortido de Charcutaria (carne-frias) das melhores qualidades só na 'Belga, L.da.
Rua Primeiro Dezembro, 137
tele. 2.782

ESTORIL
PALACIO HOTEL

Descuento de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os meses de maio e julho.

Quere a sorte grande?
Habillite-se na **Tabacaria MADRID**
Rua do Mundo, 115

usar um tonico
que não
seja
RUTHER?
NUNCA!



RUTHER: elimina a caspa ás primeiras aplicações.
RUTHER: Suspende imediatamente a queda do cabelo.
RUTHER: Dá a côr primitiva aos seus cabelos sem os pintar.
RUTHER: Numa palavra
RUTHER: Tonifica, vitalisa os seus cabelos.

Á venda em todas as farmacias, drograrias e perfumarias do Pais

Visitem as exposições nas montras da:

- | | |
|---|--|
| Farmacia Teixeira Lopes
154, R. do Ouro, 156 | Farmacia Portugal
216, R. Augusta, 218 |
| Farmacia Cortez
91, R. S. Nicolau, 93 | Farmacia Silva Carvalho
124, R. dos Fanqueiros, 126 |
| Drogaria Silva, Ferreira e Nolascos, L.ª
7, R. da Palma, 9 | Silva Neves & C.ª, L.ª
229, R. da Prata, 231 |
| Drogaria Açoreana
99, R. da Prata, 101 | Drogaria Rodolfo Lima
Avenida Almirante Reis, 85 |
| Drogaria de S. Domingos
254, Rua dos Correiros, 256 | Drogaria Manuel Ferreira
116, R. Santa Marta, 118 |
| Depositarío geral:
Ferreira & Ferreira, L.ª
99, R. da Prata, 101 — LISBOA | Distribuidor para a Provincia:
Pestana Branco & Fernandes, L.ª
R. Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA |

Como conseguiremos ganhar aos espanhóis?

Eis a Pergunta a que Tavares da Silva responde, no «Sempre Fixe» de hoje—que publica: primeira pagina e diversas gravuras, de Stuart Carvalhais; «Os ditos da semana», de Alfredo França; «Teatro»; «O teatro alegre»; «Noticias do estrangeiro»; «As grandes pequenas aventuras»; «Conhecimento das colzas»; «A verdadeira historia dos clubes desportivos»; «Cacharole»; «Antologia dos Escretores modernos»; Antonio Correia de Oliveira»; «Elevador da Gloria»; «Merci et au revoir»; «A banza do «Sempre Fixe»; «A volta do Chiado»; «Jogo de cartas»; «Desportos» (em prosa e em verso); «Casos da Rua»; «Ecos da Semana», pagina grafica de Botelho, e caricaturas de Almada, Rudy, Batazar e Vasco.

O BANQUETE

do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

Conforme temos anunciado, é amanhã que se realiza em Cascais o almoço de confraternização entre officiaes, cabos soldados que fizeram parte do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que esteve na Grande Guerra.

Os combatentes inscritos—que poderão ostentar as insignias das suas condecorações—devem comparecer na estação do Cais do Sodré, pelas 11 horas.

O comboio especial parte ás 11 e 30, chegando a Cascais ao meio dia.

Banquete no Avenida Palace

O Corpo Consular dos Consules Honorarios dos Países Estrangeiros reuñ-se hoje ás 21 horas num banquete no Avenida Palace.

Gremio Alentejano

Hoje realiza-se o costumeado serão familiar do Gremio Alentejano.

CONTROLE OS Vossos SERVIÇOS DE TRASPORTES

Queris saber o tempo exacto que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Queris tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descancos, etc

Aplicar um relógio de contról

«ZENITH-Recorder»

que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Oliveira & Corté Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa



Se o iman
atrai o ferro...
Igualmente o café d'A Mariazinha atrai quem o prova

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(a Igreja de S. Domingos)

Pedro Gomes da Silva
MISSA

Mandar-se-há celebrar pela sua alma amanhã, 3, ás 10 horas, na igreja do Loreto.

AGENTE NO NORTE DO PAÍS
Antonio Cerqueira da Mota & C.ª
111 — Rua Mousinho da Silveira — 115 — PORTO

Extraordinário e Valiosissimo

LEILÃO

em virtude da partida para a Africa do CAPITÃO ANTONIO ANTUNES CABRITA amanhã, sexta-feira, pelas 14 e 21 horas, na Avenida Conde Valbom, 56-1.

CONTINUAÇÃO para venda do restante recebido desta residencia e que por falta de tempo não poudeser posto em praça no passado Domingo. Consta da rica mobilia de quarto em mogno, ottima de sala Luiz XV. boa de escritorio em noqueira, ricas carpetes orientais laváveis, alguns vallosos e raros adornos, bibelots e quadros da India, China e Japão, T. S. F., gramofona His Master's Voice, casa de pequeno almoço, móveis desirados, candeeiros, rideaux, serviços de chá e café em Saituma, outros da China e Japão, etc.

Tudo para vender sem reserva de preços

Direcção da agencia de TORRES & Mouta R. Jardim do Regedor, 24-2.º Telef. 27106

BOLSA DE LISBOA

2 de maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, BANCOS, C.ª DE SEGUROS, C.ª DIVERSAS, COLONIAS, Obrigações.

IMPRESA

«A Cidade»

Satu mais um numero do interessante bi-semanario «A Cidade», que se occupa, entre outros assuntos, do problema da instrução, do transito em Lisboa e da Carris, da questão dos vinhos, etc.

PROPRIEDADES RUSTICAS

Na Sede da Antiga Casa de Bragança recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 10 de Maio, as 14 horas, para compra das seguintes propriedades:

Concelho de Alter do Chão

Herdade de El-Rei ao Travunho. Herdade da Estrada de Portalegre. Courela Grande a Vale das Dornas.

Concelho do Alandroal

Herdade da Boieira. Courela denominada de El-Rei.

Concelho de Arraiolos

Herdade do Monte Velho. Herdade da Garnacha. Herdade do Outeiro do Falção.

Concelho de Borba

Metade de uma propriedade denominada Azinha da Estrada.

Concelho de Reguengos

Herdade do Rolo. Herdade do Reguenginho.

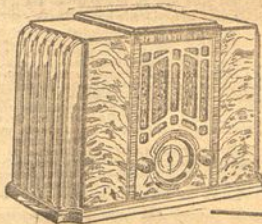
Concelho de Elvas (Vila Boim)

Horra do Paço. Casas no Beco da Igreja, 6. Casas no mesmo sítio, 7.

Concelho de Vila Viçosa

Herdade das Amoreiras. Herdade de Monte de El-Rei em Pardais. Ferras de semear com oliveiras, no Fataílo.

Na referida Sede, na rua Vitor Gordon, n.º 44, Telefone 26.09, estão patentes as condições do concurso e dão-se todas as informações complementares.



FACTOS

que não podem ser contestados!

WESTINGHOUSE

construiu o primeiro aparelho receptor de T. S. F.

WESTINGHOUSE

montou a primeira estação emissora do mundo

WESTINGHOUSE

detém o mais alto prestigio da técnica da rádio

WESTINGHOUSE

pronuncia sempre a ultima palavra

Peça uma demonstração dos modelos mais recentes a

Hertziana, Limitada

Rua Augusta, 280, 1.º - Telefone 21618

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS Lisboa Porto CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 RUA NOVA DA ALFANDEGA, 7 Telef. 2 7345 e 2 7346 Telefone 2925 e 2926 Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires O Pacote de Luxo Extra-Rapido MASSILIA em 6 de Maio. O pacote LIPARI em 23 de Maio. Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o Havre

O paquete BELLE ISLE em 17 de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville

O vapor DAHOMEY em 25 de Maio.

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido via Pointe-Noire, para BRAZZAVILLE, donde facilmente poderá ser reexpediada para o "hinterland", francês e belga.

Delegação das C.ª Generale Transatlantique e Standard Line para as Linhas Franca-Portugal

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 - Telefone 2 2556



Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 2 6482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, compra, Venda. Rows include Londres, Paris, Madrid, New-York, Zurich, Roma, Bruxelas, Amsterdao, Berlin, Praga, Rio de Janeiro, Libra ouro.

Festa Nacional Polaca

Por motivo da festa nacional polaca, será rezada missa solene amanhã, 3 ás 10 horas, na Igreja de S. Láz.

Das 11 ás 13 a colonia polaca apresentará cumprimentos ao seu ministro na respectiva Legação.

O desastre de Palmela

No hospital de S. José faleceu o trabalhador Martinho Alves dos Santos, uma das victimas do desastre de camioneta ocorrido, ha dias, em Palmela.

Letam das quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

**TEM NEGÓCIOS?
com o estrangeiro?**

Fazemos à máquina as suas cartas, relatórios, orçamentos, etc. em português ou em línguas estrangeiras. Traduzimos e o que receber do estrangeiro. Escola Commercial Portuguesa, por correspondência. Secção de Tradução e Interpretação. 8, do 2º andar, R. do LISBOA

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN MEDICO
ARZT
Felas Fac. de Lisboa e Berlin
Vias urinarias, Sífilis, Pele
Clínica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 75 15.
8 1/2-9 1/2 h. (pobres: 12 as 13-18 as 20 h)

A paz ameaçada

Os ingleses declaram que não se deixarão bater pelas forças aéreas da Alemanha

LONDRES, 1.—O importante debate que se realiza amanhã na Câmara dos Comuns sobre a política externa abrirá com uma exposição do governo, esperando-se que esta seja feita pelo primeiro ministro, que passará em revista os recentes acontecimentos da Europa. Os principais assuntos, sobre os quais os parlamentares e o publico desejam informações, são a conferência de Stresa, que se seguiu às visitas feitas a diversas capitais europeias por ministros britânicos, e a sessão do Conselho da S. D. N., os aumentos da força aérea e construção de submarinos pela Alemanha, bem como a opinião do governo inglês acerca destes acontecimentos. A questão pode dividir-se em duas categorias: primeira, métodos a adoptar para assegurar a manutenção da paz na Europa; segunda, execução das medidas necessárias para conservar a defesa da Gran Bretanha a um nível adequado.

Diz-se que Baldwin, em nome do governo, declarou recentemente que a força aérea inglesa se manterá igual à de qualquer outro país e muitos deputados estão ansiosos para saber se esta promessa se cumprirá, sejam quais forem as circunstâncias. A propósito o «Times» escreve hoje: «Devemos declarar terminantemente à Alemanha que ela não nos baterá no ar. Isto não é uma provocação, mas uma simples afirmação da nossa política». Espera-se que o debate de amanhã na Câmara dos Comuns terminará com a intervenção de sir John Simon, e que na discussão tomem parte os principais elementos de todos os partidos.

O criterio defendido pelos trabalhistas LONDRES, 1.—Discursando numa reunião em Bromley, Lansbury, chefe trabalhista, declarou: «Desde que a Alemanha violou o tratado de Versaillies, ninguém pode hoje assumir a sua defesa».

«Estranhou que a Alemanha, que fôra condenada ao desarmamento, tivesse podido criar uma aviação poderosa, submarinos, etc.

«Alguem a abasteceu com níquel, cobre e estanho. E' singular que os governos não tivessem verificado que se dirigiam exportações daquela natureza com destino à Alemanha. E manteve-se um tal estado de coisas durante tanto tempo», exclamou Lansbury. Seguidamente o chefe trabalhista definiu a politica do seu partido, di-

zendo: «O nosso ponto de vista deve ser internacional. Devemos empregar todos os esforços para que as nações da Europa que queiram seguir-nos se conservem na S. D. N. e façam desta uma organização eficaz. O Locarno do Leste não é senão uma parte do regulamento geral; o Covenant deve ser reforçado pelos países que queiram manter-se fiéis à segurança colectiva. Devemos depositar a nossa confiança numa policia internacional. O metodo que se adoptou para manter a ordem no Sarre deve servir para mante-la em toda a Europa.»—(Havas).

Os alemães não querem novas negociações

PARIS, 2.—De Londres comunicam ao «Echo de Paris» que o estado-maior alemão se opõe categoricamente à abertura de negociações navais, pois prepara a sua politica em segredo absoluto e recelca que em Londres lhe façam perguntas incomodas, nomeadamente pelo que se refere à tonelação actualmente em construção. O rearmamento naval começou há 18 meses, especialmente nas fabricas de Essen, Dusseldorf e Magdeburg.—(Havas).

Uma nova violação do tratado de Versaillies

LONDRES, 2.—O «Daily Herald» informa que os alemães teriam já feito penetrar tropas na zona desmilitarizada. «Ontem à noite, diz aquele jornal, chegou a Londres um relatório di- gno de fé, em que se comunica que o Reich cometeu uma nova infracção do tratado de Versaillies, substituindo a policia por destacamentos de tropas, pelo menos em duas cidades da margem esquerda do Reno». Os meios oficiais não receberam ainda nenhuma informação a este respeito.—(Havas).

A França defende-se

METZ, 1.—A fim de assegurar a policia do Ar na região da fronteira de Leste, devido aos frequentes vôos que aviões alemães têm efectuado sobre as fortificações militar francesas, acaba de instalar-se em Thionville uma esquadra de aviões de caça rapidos. Durante o dia um aparelho terá que conservar-se permanentemente no ar.—(Havas).

Declarações do chefe da Frente do Trabalho alemão

BERLIM, 2.—O chefe da Frente do Trabalho, interrogado pelo correspondente do «Journal», de Paris, sobre se

a Alemanha desejava a guerra, respondeu: «Não! O Reich quer a paz, 23 milhões de operarios alemães só têm uma ambição: trabalho e tranquillidade. Diz-se em França que ha muitos uniformes na Alemanha. Esses uniformes são um sinal da disciplina nacional socialista e não de espirito militar. O nacional socialismo cerra fileiras, a cantar e com os olhos no «fuehrer», para a obra de reconstrução nacional que se impõe».

Estas palavras são comentadas com simpatia por toda a Imprensa alemã.—(Americana).

O que pensam os americanos

WASHINGTON, 1.—O secretario do Departamento da Guerra assegurou a Roosevelt que as declarações feitas por alguns officiaes da comissão militar da Camara dos Representantes, relativas à occupação eventual das possessões anglo-francesas em caso de guerra e à criação duma base aerea proximo do Canadá, traduziam a opinião pessoal desses officiaes, mas não a do Departamento da Guerra, que delas não tivera conhecimento prévio.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Um comicio fascista

BADAJOS, 2.—Na povoação de D. Benito realizou-se um comicio fascista, no qual discursaram Primo de Rivera e outros oradores. No final as forças de assalto revistaram os assistentes aprendendo mais de uma centena de pistolas e prendendo todos aqueles que não tinham licença de porte de arma.—(United Press)

Policiaes agredidos

MADRID, 1.—No bairro de Quatro Caminhos foram gravemente feridos por uns desconhecidos armados três agentes da Policia.—(Havas)

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Venham ver na
Louçaria Vista Alegre
J. FERREIRA
232 - R. da Palma - 234
6 serviços por 800\$00

Constantino
1 serviço de jantar - 12 pessoas - V. Alegre
1 café
1 1/2 Cristal
1 Talheres
1 Escumete
1 Lapidado
1 boa corie
1.ª qualidade

Tudo por 800\$00 Telef. 27880

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 25601

DEPOSITOS PARA AGUA
CILINDRICO / QUADRADO
LUSALITE
DE/DE 60 A 2000 Litros

Não enterrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados. São leves, facéis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda. - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

Dr. Armando Narciso
Clínica medica
PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º
Te ef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, L.º
as 15 horas—Telefona 2 9002

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos e chapéus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 - Tel. 20109

A viuva de Stavisky

em liberdade
PARIS, 2.—A viuva do burlão Stavisky, que se encontrava presa ha um ano e a quem fôr concedida a liberdade provisoria, saiu ontem à noite da prisão, secretamente, dirigindo-se imediatamente para o local onde se encontram os seus filhinhos.
Diz-se que a viuva de Stavisky vai fazer uma vida extremamente recatada e retirada desta cidade, numa povoação do leste da França, até que seja julgada.—(United Press).

PELOS CABELOS

Não pretendemos trazer pelos cabelos quem quer que seja à compreensão duma verdade.
Pelos ou cabelos brancos podem voltar à cor natural, à cor do tempo moço, usando diariamente o famoso e acreditado tonico-regressivo chamado «Juvenia».
E diz-se «regressivo», porque «Juvenia», sem auxilio de nitratos e outras perigosas porcarias, tem o estranho poder de, intofensivamente, fazer regressar os cabelos à cor da sua primitiva mocidade.
E tudo isto dissimuladamente, lentamente, sem ninguém perceber.
«Juvenia» é um tonico vegetal de cor branca; não mancha a pele, nem suja o cabelo, e evita, radicalmente, a caspa.
As «brancas» são as rugas do cabelo.
Oxalá as rugas da pele pudessem com tamanha precisão e facilidade, eliminar-se, apagar-se, destruir-se para sempre!
Por amor dos seus cabelos recuse tudo que não fôr «Juvenia».

RUTHER.—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderão atestar a sua eficacia

A' venda na Droguaria de Jose Moreira—Avenida Conde Valbom, 89-B.

ALIMENTO DIETETICO
YOGHURT ALPINA

Desinfectante intestinal. Regulador por excelencia das junções intestinaes. Cura a diarreia e prisão de ventre pela destruição das bacterias de putrefacção que se geram no intestino. Recomendado aos doentes do fígado, rins, anémicos, diabéticos, nervosos e obesos. Distribuição diaria ao domicilio Lisboa e linha de Cascais.
Pedidos a Alpina Lda - Caravelos ou pelo telefone 21832 Lisboa.
Preço por boião Esc 2\$50.

Jóias, genero antigo
Lindos modelos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.º
RUA EDGÊNIO DOS SANTOS 41

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA - telefone 2 4000

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON - PALACIO
Serenata de Amor
Charlie Chan em Londres

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de todos os generos e para todos os usos

O Portugal-Espanha em "football"

Chegam amanhã a Lisboa os dirigentes e os jogadores espanhóis

Foi recebido, hoje, na Federação do Football, um telegrama da sua congénere espanhola, com a indicação da comitiva do país vizinho que se desloca a Lisboa.

Os espanhóis chegam a Lisboa, amanhã, á noite, no rapido de Madrid, deslocoando-se os seguintes jogadores. Nogué, Elizaguirre; Zabala, Guincoos, Areso, Pedrol, Cilaurén, Lecue, Solandero, Ventolrá, Regueiro, Larraza, Iturrigorri, Gorostiza, Casuco e Campaña. Como novidade, temos, poftanto, a não incluído no «team» nacional espanhol de Pedro Regueiro, que se encontra doente. Mas a formação espanhola é fortíssima.

A «equipe» de Espanha será acompanhada pelos seguintes dirigentes: Trezabal, vice-presidente da Federação e delegado do Comité Executivo Ricardo Cabot, secretario geral e o maior orientador espanhol, Garcia Salazar, seleccionador nacional, Antonio Carce, prestigioso presidente do Colegio Nacional de Arbitros, que servirá de juiz de linha, e dr. Aguirre, medico da «equipe». Fomos hoje ao Estadio do Lumiar. Tudo se apresta para a grande luta desportiva do proximo domingo. Trabalha-se incansavelmente na construção de bancadas e de entradas para o campo por todos os lados. O terreno transformou-se em peace milagre—num grande tapete relvado. Os dirigentes portugueses da Federação têm-se imposto, nesta emergencia, por uma grande actividade, podendo orgulhar-se de apresentarem, pela primeira vez, entre nós, um campo

Os accusados no complot do Norte foram julgados hoje no Tribunal Militar Especial do Porto

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—No Tribunal Militar Especial iniciou-se ontem, pelas 13 horas e terminou hoje, ás 5 da manhã, o julgamento de alguns individuos accusados de haverem organizado um movimento revolucionario que devia eclodir no norte do país e chefiado pelo sr. Camilo Zuzarte Cortezão. Além de outros individuos condenados a pena de prisão correcticional que não ultrapassam 22 meses, foram condemnados: José Pizarra, em 3 anos de degredo; Manuel Gregorio Mendes, em 2 anos de desterro e 12 contos de multa. A revelia, foram condemnados os sr.s Camilo Cortezão, em 15 anos de degredo; D. Lina Coelho, e os sr.s Antonio Augusto e José Ferreira, em 12 anos de degredo; dr. Bazilio Pereira, em 7 anos de degredo e 14 contos; José Ribeiro da Silva, José Maria Franco, Julio de Matos Vilarigüe, Julio Cesar de Almeida, Antonio Lopes de Araújo e Joaquim Gomes da Fonseca, em 2 anos de desterro e 12 contos; dr. Jaime de Moraes, 3 anos de desterro e 6 contos.

Quedas desastrosas

No hospital de S. José deu entrada, com fractura de cranio, Rui Baptista, de 7 anos, morador na rua Capitão Leitão, 82, que caiu dum camioneta proximo da sua residencia.

—A bordo dum vapor inglés atracado á muralha de Alcântara, deu uma queda o 2.º maquinista dr. nome Berdia, de 82 anos, o qual se encontrava embriagado. Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se que tinha fractura de cranio, pelo que ficou internado.

Pavilhão Bucelas
Este conhecido restaurante do Parque Mayer que só tem funcionamento de noite, começa amanhã a servir almoços sob a direcção do antigo cozinheiro da Clemantina.
às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A BURLA DE FARO

Continuou hoje o julgamento do major medico dr. Candido de Sousa

No segundo Tribunal Militar, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, proseguiu esta tarde, em quarta audieucia, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa, um dos implicados da burla de Seguros de Vida, praticada em Faro.

A audieucia abriu ás 13 e 30. A sala estava cheia dum publico interessado em assistir á marcha dos trabalhos.

Esperam-se grandes surpresas, por virtude dos depoimentos das testemunhas, as quaes em parte vêm «forçar as declarações que prestaram no primeiro julgamento. Anunciaram-se tambem factos sensacionais a revelar por occasião dos debates.

No sessão desta tarde realizou-se o interrogatorio do major-medico Candido de Sousa. As perguntas formuladas pelo juiz auditor sr. dr. Almeida Homem, foram tão oportunas que as respostas causaram sensação na assistencia.

Depois do sr. capitão Beato secretario do tribunal, proceder á chamada das testemunhas, começou o interrogatorio do rei.

O juiz auditor declarou que segundo o libello, o sr. major Candido de Sousa, coadjuvado a sua amante Carmina Gomes, prejudicou as companhias de seguros «Urbanas» e «Nacionais», nalgumas centenas de contos, quando era seu medico. Atestava que os segurados eram saudáveis, quando, de facto, eles tinham doenças graves.

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio e «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

—Houve uma altrura—disse o juiz auditor—que outro medico tratou a «Emilia Viegas»...

—Foi o dr. Vas que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O accusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O rei aludiu que o sr. dr. Meilha encontrou...

trou na Emilia Viegas lesões que impediam o seguro de cem contos. Com veemencia: —E' justo pôr em duvida esse diagnostico. E' uma simples presunção. Não tem elementos para se apoiar em semelhante diagnostico.

O juiz auditor perguntou ao rei se ele era medico de algumas das companhias de seguros.

O accusado meditou e respondeu: —Acidentalmente da «Nacional»... Não tinha carta de nomeação de qualquer delas. Examinei apenas alguns segurados.

Nesta altura, após a exposição feita pelo rei, iniciaram-se as instancias formuladas pelo sr. dr. Almeida Homem.

Como a certa altura o rei se me «estasse enfadado, o juiz auditor advertiu-o de que não podia responder inconvenientemente ao tribunal. Acrescentou que se ele estava enfadado, a lei lhe facultava não responder.

O rei, aludindo a Jarmina Gomes, disse: —Não é culpa. Esperta e activa para o negocio. Para garantir os seus empréstimos a Carmina tratava dos seguros.

—Conhece a proveniencia do dinheiro que a Carmina arranjava para satisfazer as varias prestações?

—Ela, quando veio para minha casa, trouxe um pequeno peculio. Durante a guerra fez grandes negocios que lhe proporcionaram quantias importantes. E' uma mulher cheia de sorte.

Na audieucia esclareceu-se que o seguro de 300 contos, feito a Emilia Viegas, reverteu a favor de Francisco A. Gomes, pai da Carmina, de Joaquim de Sousa e do marido da vittima.

A seguir, o sr. dr. Leopoldo do Vale, da accusação particular, leu as cartas escritas pelo rei e dirigidas ao angariador Miguel Neves, para demonstrar que o accusado não desconhecia, como pretende afirmar, a forma de se angariarem determinados seguros.

O julgamento continua.

Hoje, no Coliseu, sessão internacional de Box

Horacio corre perigo contra Thouvenin

Horacio tem hoje um dos encontros mais perigosos da sua vida desportiva, pois além de ter pela frente, em primeira serie francês, este homem pertence á categoria «medios», quando a sua categoria é «meio-medio».

Embora possamos accusar Horacio de ter a pretensão de bater toda a gente que lhe apresentam, o facto é que não deve exagerar na sua escolha, como com Thouvenin, porque esses exageros podem ser fataes. E neste momento, quando Horacio apparece com toda a «chance» de chegar ao titulo europeu, seria aborrecido vê-lo ficar por aqui.

Ted Vehesiano, que chegou ontem a Lisboa, depois de no Norte se ter treinado com metodo e com todo o tempo que lhe sobra, disse-nos com certa alegria: —Hoje vou combater, pois o ultimo combate, depois de uma viagem de 4 dias, não me permitiu mostrar todas as minhas possibilidades. O publico de Lisboa vai ver quem é o campeão de Luxemburgo.

Descontando a pretensão de Ted, ele esqueceu-se que na sua frente estará Jesuquay, que fez «match» nullo com Claudio Rodriguez e bateu o campeão de Castela Ivo II.

O pequeno lisboeta Liberato, que com os ultimos combates tem criado larga popularidade, vai hoje ter uma enorme difficuldade em passar, pois Lopez Moreno é um madrileño cheio de ilusões.

O combate Liberato-Moreno será daquelles encontros em que o «ring» é pequeno para tão larga combatividade.

Virlato Monteiro, o nosso campeão angolano, será o batalhador de sempre, se o espanhol Pio Arthur lho permitir.

Como «levar de rideau» desta reunião, o algarvio João dos Santos combaterá o lisboeta João Carvalho, que sobe ao «ring» para continuar a trepar.

Uma verdadeira noite de campeões.

MAXIM'S Hoje - FESTA DE NOITE
à qual assistem os passageiros do vapor inglés Voltair
Sabado, 4 - DEBUTE DO BALLET WATNEY
compuesto por seis girls inglesas
Domingo, 5 - JANTAR E GRANDE FESTA DE NOITE
em honra das «equipes» do XII Portugal Espanha
RESERVEN JA' AS SUAS MESAS

UM PASSEIO TRAGICO

Voltou-se um harco em Belem e morreu afogado o respectivo arrais

Ontem reuniram-se numa taberna da calçada da Boa Hora, numa «caldeirada», Francisco Luiz, Manuel de Sousa, Inacio Balaio, Jorge Costa, Joaquim Inacio Balaio, Constantino e o arrais José dos Santos.

No final da refeição, um dos do grupo alvitrou: —E se nós fôssemos dar um passeio até á Trafaria?

O arrais José dos Santos, ofereceu-se para os levar a todos num barco de vela e remos de que era proprietario um seu compadre chamado Francisco Cordeiro.



José dos Santos

reia, e aceite a oferta, dirigiram-se todos no tal barco para a outra banda do rio.

Cerca das 18 horas, estavam de regresso no pontão de Belem. Quando o José dos Santos, mais conhecido pela alcunha do «Sete e meio», começava a arrear a vela, uma rajada de vento inclinou o barco. O arrais correu para junto do leme; mas, por mais esforços que empregasse, não conseguiu equilibrar o barco.

—Salve-se quem puder! Estamos perdidos!—gritou ele aos companheiros.

Na ansia de se salvarem, os tripulantes agarraram-se uns aos outros; e, em menos de cinco minutos, o barco tinha-se voltado. Um deles, de nome Manuel de Sousa, procurou salvar-se a nado; mas quatro dos seus companheiros agarraram-se-lhe ás pernas e impossibilitaram-lhe todos os movimentos. As pessoas que de terra assistiam á cena gritaram por socorro. Um gasolina da Schell e outro que faz carreiras para a Trafaria correram em socorro dos naufragos, e conseguiram salvá-los, com excepção, apenas, do pobre arrais, cujo cadaver ainda não foi dado á costa.

José dos Santos era casado com Maria de Jesus Lourenço e deixa 6 filhos, o mais velho de 21 anos e o mais novo de 4 meses.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a adenitide dos paralisados.

H. Bono - Rua do Diario de Noticias, 75

SPEEDWELL MOTOR OIL

A REVISTA MILHO REI
E' UMA REVISTA DE NOVOS QUE RECORDA OS GRANDES EXITOS ANTIGOS
Teatro Maria Vitoria